



APRENDIZAGEM ATIVA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA DOCENTE

Resumo: O preparo para a inserção no mercado de trabalho em enfermagem demanda uma atuação planejada, envolvendo tanto a busca ativa por oportunidades quanto o preparo para as etapas classificatórias dos processos seletivos. Embora a formação sólida, tanto teórica quanto prática, aconteça no período da graduação, ainda se observa uma carência de preparo específico dos estudantes para enfrentar processos seletivos. Relatar a experiência docente vivenciada no direcionamento da construção de um processo seletivo por estudantes de enfermagem durante a disciplina de gerenciamento em enfermagem. Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Evidenciou-se a relevância da construção ativa do conhecimento, a qual potencializa o desenvolvimento das competências requeridas ao futuro profissional enfermeiro referente a conhecimento, habilidade e atitude. O processo proporcionou reflexões construtivas e favoreceu o remodelamento das práticas pedagógicas do docente com vistas a tornar o ensino mais efetivo, alinhado às necessidades dos estudantes.

Descritores: Estudantes de Enfermagem, Mercado de Trabalho, Docente de Enfermagem.

Active learning in nursing: a report of teaching practice experience

Abstract: Preparing for entry into the nursing job market requires a planned approach, involving both the active search for opportunities and preparation for the selection stages of recruitment processes. Although solid theoretical and practical training occurs during undergraduate studies, there is still a noticeable lack of specific preparation for students to face selection processes. To report the teaching experience of guiding the development of a selection process for nursing students during the nursing management course. This study employs a descriptive approach, focusing on the experience report type. The relevance of active knowledge construction was highlighted, which enhances the development of the competencies required of future nursing professionals regarding knowledge, skills, and attitude. The process provided constructive feedback and facilitated the remodeling of the faculty's teaching practices, aiming to make teaching more effective and aligned with the needs of students.

Descriptors: Students Nursing, Job Market, Faculty nursing.

Aprendizaje activo en enfermería: relato de experiencia en la práctica docente

Resumen: La preparación para la inserción en el mercado laboral de enfermería requiere una actuación planificada, que involucre tanto la búsqueda activa de oportunidades como la preparación para las etapas clasificatorias de los procesos de selección. Aunque la formación sólida, tanto teórica como práctica, se lleva a cabo durante la carrera universitaria, aún se observa una carencia de preparación específica de los estudiantes para enfrentar los procesos de selección. Reportar la experiencia docente en la guía del desarrollo de un proceso de selección para estudiantes de enfermería durante el curso de gestión en enfermería. Estudio descriptivo de tipo informe de experiencia. Se destacó la relevancia de la construcción activa del conocimiento, que potencia el desarrollo de las competencias requeridas por los futuros profesionales de enfermería en cuanto a conocimientos, habilidades y actitudes. El proceso generó reflexiones constructivas y favoreció la remodelación de las prácticas docentes del profesorado, con el objetivo de lograr una enseñanza más eficaz y alineada con las necesidades del estudiantado.

Descriptores: Estudiantes de Enfermería, Mercado de Trabajo, Docentes de Enfermería.

Ellen Maria Hagopian

Doutora. Docente Enfermagem. Faculdade Santa Marcelina (FASM).

E-mail: ellen.hagopian@santamarcelina.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5966-0159>

Renato Ohara

Mestre. Coordenador Curso Graduação Enfermagem. Faculdade Santa Marcelina (FASM).

E-mail: renato.ohara@santamarcelina.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8655-1302>

Simone Alves Landim

Mestre. Coordenador de Curso Extensão. Faculdade Santa Marcelina (FASM).

E-mail: simone.landim@santamarcelina.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9600-922X>

Submissão: 14/11/2025

Aprovação: 31/01/2026

Publicação: 20/02/2026



Como citar este artigo:

Hagopian EM, Ohara R, Landim AS. Aprendizagem ativa em enfermagem: relato de experiência na prática docente. São Paulo: Rev Recien. 2026; 16(44):104-110. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2026.16.44010>

Introdução

A inserção no mercado de trabalho é um momento que pode gerar ansiedades, dúvidas e conflitos justificados pelo sentimento de despreparo quanto a sua inexperiência para ingresso na área da enfermagem, visto sua complexidade.

Ao mesmo tempo em que se nota apreensão por parte dos egressos em enfermagem em dar início às atividades profissionais, obrigando-os a superar o medo do desconhecido, o mercado de trabalho para novos profissionais se apresenta repleto de estresse e incertezas¹⁻³.

Nessa conjuntura, é importante que o candidato atente que o agir do profissional enfermeiro inclui dois componentes igualmente importantes e que são considerados nos processos seletivos: o técnico-operativo e o ético-moral adquiridos e construídos na sua trajetória existencial e armazenados em sua bagagem cultural^{4,5}.

A preparação para a inserção no mercado de trabalho em enfermagem demanda uma atuação planejada, envolvendo tanto a busca ativa por oportunidades quanto a preparação para as etapas classificatórias dos processos seletivos⁶.

Alguns elementos que devem ser considerados neste preparo são: a elaboração do curriculum vitae, a postura e comportamento, as formas de se comunicar, as regras estabelecidas e solicitadas pela instituição, o conhecimento da instituição e a clareza das informações recebidas.

O currículo, que em latim, curriculum vitae significa trajetória de vida é comumente designado pela sigla "CV", refere-se a um documento de apresentação pessoal e profissional cujo objetivo

principal é apresentar de forma escrita as características de identificação pessoal, as qualidades pessoais como por exemplo comunicação, trabalho em equipe e liderança, e, qualificações ou capacitações profissionais como formação profissional e títulos, experiência profissional, participação em eventos relacionados com a categoria etc⁷⁻⁹.

Pontos importantes para elaboração do currículo são: objetividade, clareza e veracidade nas informações. Os profissionais responsáveis pelo processo de recrutamento e seleção possuem experiência para entender o contexto e características dos candidatos recém-formados, sendo assim, não é ideal colocar informações não verdadeiras com a hipótese de obter vantagem na classificação, sendo este um ponto que, além de restringir a continuidade no processo, desmotiva o candidato.

A postura de um candidato que foi selecionado após análise de seu currículo reflete o seu comportamento e, este é um dos pontos determinantes para o sucesso ou insucesso em um processo seletivo.

Os processos seletivos, sobretudo para aqueles que buscam a primeira colocação após a formação, frequentemente despertam sentimentos de tensão que podem se manifestar em tremores corporais, dificuldades de comunicação e limitações cognitivas. Nesse contexto, torna-se fundamental que o profissional se prepare emocionalmente para expressar-se com clareza nas dinâmicas coletivas e nas entrevistas individuais.

A atenção às regras estabelecidas e solicitadas pelas instituições durante o percurso do processo seletivo é essencial e o descumprimento pode

comprometer o êxito a menos que seja previamente esclarecido pelo candidato, como por exemplo horários de provas, dinâmicas e entrevistas.

Conhecer a missão, a visão e os valores da instituição podem representar uma vantagem durante os processos de recrutamento, uma vez que esses elementos frequentemente são abordados em entrevistas e dinâmicas.

A clareza das informações transmitidas ao longo de um processo seletivo desde as fases iniciais até o desfecho é fundamental para que, a despeito do resultado, o candidato vivencie a experiência de forma construtiva e enriquecedora.

A instrumentalização dos métodos de recrutamento e seleção é concedida nas organizações por intermédio dos processos seletivos, os quais consistem em um conjunto de estratégias para a assertividade na seleção dos candidatos mais aptos para determinada vaga.

As instituições bem-sucedidas compreendem que lidar com as pessoas deixou de ser um desafio e passou a ser vantagem competitiva e que os talentos são os recursos mais vantajosos independentemente do segmento ou do porte da empresa¹⁰.

Destarte, os processos de seleção têm como objetivo sustentar que as organizações elejam e retenham os melhores talentos. Etapas que vão desde o levantamento do perfil necessário até a contratação do candidato ideal para a vaga são necessárias para o alcance dos objetivos desta seleção.

Os processos seletivos para contratações regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) seguem usualmente etapas estruturadas que incluem a definição do perfil da vaga, considerando

competências técnicas e características pessoais, e a divulgação das oportunidades, predominantemente em sites institucionais, mídias profissionais e entidades de classe, como os Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN).

Em seguida, ocorre a triagem de currículos, realizada internamente ou por equipes de recursos humanos terceirizadas, com o objetivo de identificar candidatos alinhados à missão, visão e valores da instituição. Os selecionados são contatados para participar de entrevistas individuais e coletivas, avaliações de conhecimentos específicos e dinâmicas grupais, que permitem observar comunicação, postura, interação social e atitudes profissionais, assegurando que os candidatos mais compatíveis com o perfil da vaga avancem no processo seletivo.

Embora a graduação em enfermagem proporcione uma formação sólida, tanto teórica quanto prática, ainda se observa uma carência de preparo específico dos estudantes para enfrentar processos seletivos. Esse déficit é especialmente evidente em relação à postura profissional, à participação em dinâmicas coletivas e ao desempenho em entrevistas individuais, habilidades fundamentais para uma inserção bem-sucedida no mercado de trabalho.

Objetivo

Descrever a experiência docente vivenciada no direcionamento da construção de um processo seletivo por estudantes de enfermagem.

Material e Método

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência docente na orientação e direcionamento para a construção de um processo seletivo na disciplina de gerenciamento de

enfermagem no primeiro semestre de 2025.

A experiência foi desenvolvida em uma faculdade privada da cidade de São Paulo, na região da zona leste. O presente relato inicia-se a partir da explicação de como deverá acontecer a dinâmica para construção do processo seletivo a qual foi concretizada durante as horas designadas para a disciplina de gerenciamento em enfermagem.

Docente e discentes da disciplina de gerenciamento em enfermagem do sétimo semestre do curso de bacharelado em enfermagem.

Por se tratar de um relato de experiência e envolver a percepção docente, este estudo dispensa apreciação e aprovação do comitê de ética e pesquisa em seres humanos, tendo sido preservada a identidade dos envolvidos.

O objetivo da experiência foi oportunizar aos alunos a vivenciar a construção de um processo seletivo na enfermagem a fim de consolidar o desenvolvimento das competências exigidas assim como os desafios na inserção no mercado de trabalho na área da enfermagem.

Relato do Caso, Experiência

Inicialmente, foi apresentado aos alunos do sétimo semestre na disciplina de gerenciamento o propósito da dinâmica intitulada processo seletivo na enfermagem que contempla a construção do conhecimento de forma ativa relacionado a como acontecem os processos de recrutamento e seleção no mercado de trabalho na área da saúde.

Foi ressaltada aos estudantes a relevância da participação engajada de todos para o sucesso da experiência e benefício coletivo corroborando as práticas educacionais que utilizam a metodologia ativa como pressuposto ao aprimoramento das habilidades essenciais da formação profissional.

Subsequente foi exposto as etapas da dinâmica que foram:

1- Seleção da equipe recrutadora: foram escolhidos pela docente de forma aleatória cinco alunos como responsáveis da instituição no processo seletivo intitulados como equipe recrutadora.

Neste momento aconteceu a orientação das etapas que são: divulgação da vaga, entrega de currículo, prova de conhecimentos gerais e específicos, dinâmica e entrevista final.

As etapas subsequentes foram planejadas pela equipe recrutadora, incluindo a definição das características da vaga, o conteúdo e complexidade da avaliação de conhecimentos gerais e específicos, a forma da dinâmica e a condução da entrevista.

A docente acompanhou o planejamento e a coordenação das ações, garantindo o alinhamento das expectativas sem comprometer a autonomia dos alunos.

2- Divulgação da vaga: os alunos escolhidos divulgam a vaga de estagiário de enfermagem por meio de aplicativo de mensagem online no grupo coletivo da sala de aula com as informações necessárias que foram: cargo e descrição da vaga, responsabilidades, benefícios, exigências, forma de inscrição, datas e horários.

3- Envio de currículo: o prazo de uma semana a partir da divulgação da vaga foi estabelecido para recebimento dos currículos dos interessados.

A docente oferece diretrizes para a construção do currículo, especificando tanto os dados essenciais quanto a maneira adequada de organizá-los.

4- Realização da prova: todos os alunos que enviaram o currículo foram acionados por meio

eletrônico a comparecer à realização da próxima etapa. A prova de conhecimentos gerais e específicos foi elaborada pelos alunos responsáveis sem a interferência da docente.

Foi determinado que não seria realizada exclusão de candidatos na análise do currículo para que todos desfrutassem da oportunidade de participar da primeira seleção.

Posterior aplicação e correção da prova em reunião restrita com a docente, a equipe recrutadora é orientada sobre a importância de se estabelecer uma nota de corte. Os alunos optaram pela nota sete, o que aprova para a próxima fase cinco alunas.

5- Dinâmica: as alunas que foram aprovadas na prova são convocadas para a dinâmica realizada em data posterior. Ainda que o maior quantitativo de alunos não fosse aprovado na primeira etapa, esses são convidados a permanecerem na sala de aula e acompanharem as dinâmicas em grupo para ao final opinarem sobre as performances das candidatas.

Concluída a dinâmica, as candidatas aguardam fora da sala para que a equipe recrutadora e demais alunos presentes discutam quais e quantas candidatas devem prosseguir no processo.

Na dinâmica foi apresentado um estudo de caso com questões éticas e relacionais complexas e propostas às candidatas que, em conjunto, construísem uma crítica reflexiva de qual e como seria a melhor decisão nos casos apresentados.

6 - Entrevista: três alunas foram selecionadas para seguirem a próxima etapa do processo seletivo, a entrevista.

As entrevistas foram conduzidas individualmente, de forma que as candidatas permanecessem fora da sala enquanto suas colegas

eram entrevistadas. Cada participante foi avaliada por um aluno da equipe responsável, enquanto os demais observavam atentamente. Ao término, as candidatas aguardam fora da sala enquanto os alunos deliberam a seleção e ao término a equipe divulga o resultado.

Discussão

O relato descrito retrata a relevância da construção ativa do conhecimento, o que potencializa o desenvolvimento das competências requeridas ao futuro profissional enfermeiro no que tangencia conhecimento, habilidade e atitude.

A vivência do docente, que direcionou e acompanhou a construção do processo seletivo pelos alunos, foi fundamental para consolidar a motivação observada nas atitudes e expectativas tanto dos alunos responsáveis quanto dos demais participantes.

Ao assumir a responsabilidade pelas decisões, aspecto central na atuação do enfermeiro, os alunos moldaram suas posturas, refletiram sobre sua comunicação verbal e não verbal e passaram a considerar de forma mais consciente as questões éticas envolvidas.

Como se trata de um grupo de alunos que já convive desde o início da graduação com vínculos afetivos e conflitos existentes, era comum recorrer ao docente para garantir que o processo ocorresse de forma justa e imparcial.

A responsabilidade do docente deve exceder a condição de ministrar o conteúdo exigido à formação, o que torna o aluno passivo e envolve também motivá-lo na busca e construção ativa de seu arcabouço profissional. Nesse cenário, o docente atua como espelho, exemplo e influência o aluno ao direcioná-lo a uma prática que simula a

realidade ainda que não ocupe a posição de protagonista⁸⁻⁹.

No decorrer da dinâmica, o docente não interferiu nas decisões do grupo em geral, mas, sempre que necessário retomar conceitos que foram ministrados nas aulas teóricas de gerenciamento sobre os instrumentos que o enfermeiro utiliza na prática como líder de equipe. Quando necessário, esclarecia dúvidas e retomava o objetivo principal da dinâmica reforçando a responsabilidade de cada participante no resultado.

Ao término da dinâmica, a docente realizou um feedback geral com os alunos, esclarecendo como foram as escolhas e discussões, e se colocou à disposição para acolher dúvidas e eventuais anseios. Muitos alunos a procuram para compartilhar como a participação nessa prática trouxe reflexões e novos entendimentos, desmistificando conceitos e expectativas sobre a inserção no mercado de trabalho.

Relato frequente após a finalização da dinâmica quando os alunos foram questionados sobre a participação expõe que a partir das práticas e instruções da experiência, conceitos que não eram claros durante as aulas teóricas passam a se manifestar e ganhar significado. Em outras palavras, a prática proporciona a efetivação do aprendizado.

Aproximar a teoria da prática é essencial no desenvolvimento discente e deve constituir prioridade na atuação docente, facultando aos aprendizes o aprimoramento de suas habilidades, o raciocínio crítico, a tomada de decisão e o trabalho em equipe.

Este relato de experiência contribui para fortalecer a concepção da educação como

libertadora, configurando-se como uma ferramenta para transformação social, política e crítica à instrução por modelos alinhados à educação tradicional.

Assoma-se a necessidade de estabelecer diálogos, envolvendo reflexões as quais permitam as transformações necessárias à construção do conhecimento sobrepujarem as práticas pedagógicas tradicionais.

Além disso, evidencia-se que a prática educativa precisa considerar a diversidade de saberes e experiências que cada estudante traz consigo, promovendo a construção de um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e colaborativo.

A valorização dessas diferentes perspectivas não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também fortalece a autonomia do estudante, estimulando-o a desenvolver pensamento crítico e habilidades para atuar de maneira consciente e responsável em sua realidade social.

Outro ponto relevante é a função do docente enquanto mediador de experiências que ultrapassem a simples transmissão de conteúdo. Ao propor atividades que envolvam reflexão, debate e análise crítica, o educador cria oportunidades para que os estudantes percebam a aplicabilidade do conhecimento em contextos reais, fomentando a formação de sujeitos capazes de intervir de maneira ética e propositiva na sociedade.

Dessa forma, a educação deixa de ser um processo linear e passivo, tornando-se um espaço de criação e transformação, alinhado aos princípios de uma pedagogia emancipatória¹⁰.

Por fim, observa-se que relatos de experiência como este evidenciam a importância de repensar

práticas pedagógicas, incentivando a inovação e a adaptação contínua dos métodos de ensino¹¹.

Essa reflexão permanente fortalece a construção de uma educação que não apenas transmita conteúdos, mas que também forme cidadãos críticos, conscientes e engajados com a transformação de seu meio social, político e cultural¹².

Considerações Finais

Ao admitir a complexidade presente nos desafios do processo ensino-aprendizagem de profissionais enfermeiros, é imperativo que na formação prevaleça progressiva e consistente a capacidade do aluno refletir sobre o meio em que vive, ter postura crítica em relação ao seu trabalho e ao conhecimento apreendido, integrar diferentes conhecimentos no planejamento de ações em saúde, priorizar ao trabalho em equipe, e, a ética em suas atuações¹³.

Considera-se que a experiência viabilizou que os estudantes avistassem o potencial posto a eles, assim como a capacidade de operacionalizar atividades complexas no sentido das relações profissionais. Ao docente, o direcionamento trouxe reflexões construtivas e impulsionou o remodelamento de suas práticas docentes.

Referências

1. Cunha VSB, Alcoforado GKS, Ribeiro WA, Almeida MCS, Souza JZS, Daniel ES, et al. Desafios do egresso de enfermagem na inserção no mercado de trabalho: uma revisão de literatura. RSD. 2021; 10(3):e23010312660.
2. Gobato BC, Cechinel-Peiter C, Kassick F, Lanzoni GMM, Menegon FHA, Cunha CLF, et al. Mercado de trabalho para enfermeiros no Brasil: um estudo baseado nas vagas disponíveis no linkedin®. Rev Baiana Enferm. 2024; 38.
3. Oliveira APC, Mion ABZ, Galante ML, Donato GD, Ventura CAA. Stock, composition, and distribution of the nursing workforce in Brazil: a snapshot. Rev Lat Am Enferm. 2024; 32:e4287.
4. Santos OP, Moraes Filho IM, Rezende EC, Souza EC, Sousa TV, Sousa HP, et al. Fatores associados à qualidade nos relacionamentos interpessoais de acadêmicos de enfermagem. Enferm Foco. 2023; 14:e-202367.
5. Cavalcante ALM, Silva AS, Sousa MF, Santos SF, Cavalcante CCS. Competência ética no trabalho: postura do profissional no âmbito da enfermagem. Rev FT. 2024.
6. Püschel VADA, Costa D, Reis PP, Oliveira LBD, Carbogim FDC. O enfermeiro no mercado de trabalho: inserção, competências e habilidades. Rev Bras Enferm. 2024; 70:1220-6.
7. Bergren MD, Yonkaitis CF. O que é um currículo e por que você precisa de um? NASN Sch Nurse. 2023; 38(3):121-4.
8. Chiavenato I, Roriz H. Criando organizações ágeis – em um mundo volátil, incerto, mutável e exponencial. Chiavenato.com. 2023. Disponível em: <<https://chiavenato.com/pt-conteudos/criando-organizacoes-ageis-em-um-mundo-volatil-incerto-mutavel-e-exponencial>>.
9. Moreira DP, Pontes AKOR, Veras Filho RN, Pereira ÁWS, Silva IM, Silva VS. O impacto das tecnologias educacionais no ensino em saúde: desafios e oportunidades. Rev Interagir. 2024; (126):97-102.
10. Ludugério PIT, Silva MRC, Silva WS, Pereira IS, Lopes BFF, Castro JYM, et al. Desafios emergentes na educação em enfermagem: uma reflexão da defasagem. Cad. Pedagógico. 2024; 21(4):e3597.
11. Amestoy SC, Trindade LL, Silva GTR, Martins MM, Varanda PAG, Santos IAR. Fragilidades e potencialidades na formação de enfermeiros-líderes. Rev Gaúcha Enferm. 2021; 42(esp):e20200196.
12. Reinen KP, Abbott AK, Kuechle L. Paulo Freire's pedagogy of the oppressed: a way past oppression for the nursing profession. Creat Nurs. 2022; 28(3):161-166.
13. Makhene A. Nivelando o terreno para a descolonização do currículo de enfermagem: uma questão de consciência crítica. Health SA Gesondheid. 2025; 30(0):a3207.
14. Chiarelo BM, Andrade MD, Camargo RAA. Licenciatura em Enfermagem: responsabilidade histórica, política e social. Rev Eletr Enferm. 2021; 23:71256.